

**Multiplus S.A.**

Informações contábeis intermediárias em  
31 de março de 2015

## **Conteúdo**

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	3
Balanço patrimonial	5
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração de fluxo de caixa - método indireto	9
Demonstração do valor adicionado	10
Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias	11
Relatório da administração	42

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Administradores e Acionistas da  
Multiplus S.A.  
São Paulo – SP

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Multiplus S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 emitida pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **Ênfase**

Chamamos a atenção para o fato que parte substancial das operações da Companhia é realizada com parte relacionada, conforme descrito na nota explicativa nº 10 às informações contábeis intermediárias. Portanto, as informações contábeis intermediárias acima referidas devem ser lidas neste contexto. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

### **Outros assuntos**

#### ***Demonstrações do valor adicionado***

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias .

#### ***Valores correspondentes***

Os valores correspondentes relativos às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e da demonstração do valor adicionado (DVA) para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2014 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 8 de maio de 2014, sem modificação.

São Paulo, 4 de maio de 2015

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Orlando Octávio de Freitas Júnior  
Contador CRC 1SP178871/O-4

## Multiplus S.A.

### Balço patrimonial em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>Passivo</b>	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	650	373	Fornecedores	201.963	140.150
Aplicações Financeiras (Nota 4 e 7)	836.724	1.185.354	Salários e encargos sociais	12.623	17.398
Contas a receber (Nota 8)	263.825	246.578	Impostos, taxas e contribuições	7.111	2.514
Tributos a recuperar	27.235	19.505	Receita diferida (Nota 13)	1.313.714	1.284.054
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9)	515.511	95.456	Demais contas a pagar	3.612	10.803
Demais contas a receber	2.736	6.301			
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.646.681</b>	<b>1.553.567</b>	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.539.023</b>	<b>1.454.919</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>			<b>Patrimônio líquido</b>		
Depósitos judiciais	74	28	Capital social	107.300	107.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	8.129	7.957	Ações em Tesouraria	(2.864)	
	8.203	7.985	Custo com emissão de ações	(23.322)	(23.322)
Investimentos (Nota 14)	91	-	Remuneração baseada em ações (Nota 16)	20.966	20.770
Imobilizado	12.905	13.660	Reservas de lucros	121.471	116.412
Intangível	94.415	100.209	Ajuste de avaliação patrimonial	(279)	(658)
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>115.614</b>	<b>121.854</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>223.272</b>	<b>220.502</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>1.762.295</b>	<b>1.675.421</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>1.762.295</b>	<b>1.675.421</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Multiplus S.A.

### Demonstração do resultado

#### Trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Receita líquida (Nota 17)	534.366	440.684
Custos dos serviços e resgates de pontos (Nota 18)	<u>(378.263)</u>	<u>(317.080)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<u>156.103</u>	<u>123.604</u>
Despesas com vendas (Nota 18)	(9.136)	(9.319)
Despesas gerais e administrativas (Nota 18)	(34.911)	(27.349)
Resultado de equivalência patrimonial em <i>joint venture</i>		<u>(2.025)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>	<u>112.056</u>	<u>84.911</u>
Receitas financeiras (Nota 20)	38.648	32.623
Despesas financeiras (Nota 20)	(2.269)	(493)
Derivativos designados como <i>hedge</i> de fluxo de caixa		<u>(2.113)</u>
<b>Receitas (despesas) financeiras líquidas</b>	<u>36.379</u>	<u>30.017</u>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<u>148.435</u>	<u>114.928</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 12)	<u>(48.423)</u>	<u>(40.326)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>100.012</u>	<u>74.602</u>
<b>Lucro líquido por ação - em R\$</b>		
Básico - (Nota 21)	0,61644	0,46015
Diluído - (Nota 21)	0,61564	0,45981

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Multiplus S.A.

## Demonstração do resultado abrangente

### Trimestres findos em 31 de março

*(Valores expressos em milhares de reais)*

	2015	2014
<b>Lucro líquido do período</b>	<u>100.012</u>	<u>74.602</u>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		
Itens que serão reclassificados para o resultado		
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa	7	6.417
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - realizado	374	5.691
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(2)</u>	<u>(2.182)</u>
	<u>379</u>	<u>9.926</u>
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<u><u>100.391</u></u>	<u><u>84.528</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

## Múltiplos S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Custo na emissão de ações	Remuneração baseada em ações	Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
				Reserva legal	Lucros retidos	Lucros acumulados			
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	107.300	(23.322)	20.770	21.460	94.952	-	-	(658)	220.502
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	100.012	-	-	100.012
Outros resultados abrangentes									
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	7	7
Hedge de fluxo de caixa - realizado	-	-	-	-	-	-	-	374	374
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	(2)	(2)
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	100.012	-	379	100.391
Contribuições e distribuições									
Plano de remuneração baseado em ações (Nota 16)	-	-	196	-	-	-	-	-	196
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 26/02/2014, efetivado em 19/03/2014	-	-	-	-	(94.952)	-	-	-	(94.952)
Aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria, conforme Fato relevante de 18 de março de 2015.	-	-	-	-	-	-	(2.865)	-	(2.865)
Total contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	-	-	196	-	(94.952)	-	(2.865)	-	(97.621)
<b>Em 31 de março de 2015</b>	107.300	(23.322)	20.966	21.460	0	100.012	-	(279)	223.272
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	103.493	(23.322)	24.471	20.698	74.001	-	-	(13.458)	185.883
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	74.602	-	-	74.602
Outros resultados abrangentes									
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	-	-	-	-	6.416	6.416
Hedge de fluxo de caixa - realizado	-	-	-	-	-	-	-	5.692	5.692
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	-	-	(4.117)	(4.117)
<b>Total do resultado abrangente</b>	-	-	-	-	-	74.602	-	7.991	82.593
Contribuições e distribuições									
Plano de remuneração baseado em ações	-	-	799	-	-	-	-	-	799
Pagamento de dividendos e JCP conforme RCA de 27/02/2014, efetivado em 20/03/2014	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos de capital conforme RCA's 12/02/2014 e 23/05/2014	1.841	-	-	-	(74.001)	-	-	-	(72.160)
Constituição de reserva de lucros a distribuir	-	-	-	368	-	(368)	-	-	-
Total da contribuição dos acionistas e distribuição aos acionistas	1.841	-	799	368	(74.001)	(368)	-	-	(71.361)
<b>Em 31 de março de 2014</b>	105.334	(23.322)	25.270	21.066	-	74.234	-	(5.467)	197.115

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Multiplus S.A.

## Demonstração de fluxo de caixa - método indireto

### Trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do período	100.012	74.602
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes		
Provisão para participação nos lucros	3.294	2.082
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 12)	(174)	5
Depreciação e amortização (Nota 18)	6.256	3.416
Plano de remuneração baseada em ações (Nota 16)	196	799
Provisão para custos a incorrer	(39)	(654)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa (Nota 8)	1.167	(62)
Parcela não efetiva das operações de hedge (Nota 20)	-	2.113
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.025
Imposto de renda e contribuição social devido no período	48.228	40.066
	<u>158.940</u>	<u>124.392</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Aplicações Financeiras	348.630	(35.045)
Contas a receber	(18.414)	(40.009)
Tributos a recuperar	(7.730)	1.737
Adiantamento a fornecedores	(420.055)	33
Depósitos judiciais	(46)	(1)
Instrumentos financeiros derivativos	379	2.004
Demais contas a receber	3.565	(278)
Fornecedores	61.813	30.166
Salários e encargos sociais	(8.069)	(4.577)
Impostos, taxas e contribuições	4.597	1.180
Receita diferida	29.660	41.277
Demais contas a pagar	(7.152)	(6.772)
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro pagos	(48.228)	(33.528)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>97.890</u>	<u>80.579</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de investimento - Prismah	(91)	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	(1.299)
Aquisição de ativo intangível	293	(14.585)
Recuperação de ações	(2.864)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos</b>	<u>(2.662)</u>	<u>(15.884)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital	-	1.841
Dividendos pagos (Nota 14)	(91.476)	(71.051)
Juros sobre capital próprio pagos (Nota 14)	(3.475)	(2.950)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<u>(94.951)</u>	<u>(72.160)</u>
<b>Redução no caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>277</u>	<u>(7.465)</u>
Saldo inicial	373	10.577
Saldo final	<u>650</u>	<u>3.112</u>
Variação do caixa e equivalentes de caixa	<u>277</u>	<u>(7.465)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Multiplus S.A.

## Demonstração do valor adicionado

### Trimestres findos em 31 de março

(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
<b>Receitas</b>		
Vendas mercadorias, produtos e serviços (Nota 17)	588.988	486.698
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	(1.167)	(62)
	<u>587.821</u>	<u>486.636</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos (Nota 18)	(416.819)	(349.400)
Materiais, energia, serviço, terceiros e outros	(20.542)	(19.987)
	<u>(437.361)</u>	<u>(369.387)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<u>150.460</u>	<u>117.249</u>
<b>Retenções</b>		
Depreciação e amortização (Nota 18)	(6.256)	(3.416)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<u>144.204</u>	<u>113.833</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Equivalência patrimonial	-	(2.025)
Receitas financeiras (Nota 20)	38.648	32.623
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>182.852</u>	<u>144.431</u>
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta, benefícios e FGTS	15.131	10.607
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	64.489	56.349
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros/Perdas com derivativos (Nota 20)	2.269	2.113
Aluguéis	951	760
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro retido no período	<u>100.012</u>	<u>74.602</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>182.852</u>	<u>144.431</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## **Notas explicativas da administração às informações contábeis intermediárias**

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

Multiplus S.A. ("Multiplus" ou "Companhia") é uma sociedade domiciliada no Brasil na Rua Ministro Jesuíno Cardoso, 454 - 2º andar, São Paulo, SP, constituída em 6 de agosto de 2009, que tem como objeto social o desenvolvimento e gerenciamento de programas de fidelização de clientes, a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito dos programas de fidelização de clientes, a criação de bancos de dados de pessoas físicas e jurídicas, a obtenção e processamento de informações transacionais referentes a hábitos de consumo, a representação de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e a prestação de serviços auxiliares ao comércio de bens e produtos, incluindo, porém não se limitando, a sua importação e exportação, além da aquisição de itens e produtos relacionados, direta e indiretamente, à consecução das atividades anteriormente descritas.

Multiplus é uma companhia aberta no âmbito do "Novo Mercado" da BMF&BOVESPA desde 3 de fevereiro de 2010, tendo efetuado uma oferta Pública de Ações em 5 de fevereiro de 2010. A Companhia negocia suas ações sob a sigla MPLU 3.

A principal fonte de receita da Companhia advém da emissão de pontos Multiplus para os parceiros comerciais, incluindo a TLA (TAM Linhas Aéreas), os quais, por sua vez, oferecem esses pontos aos seus participantes para que sejam resgatados por prêmios. Nesse âmbito, a Companhia permite que os seus participantes acumulem pontos Multiplus ao realizarem suas compras e os resgatem por prêmios por meio dos programas dos parceiros comerciais de coalizão.

A Companhia adota um modelo de negócio que difere das coalizões tradicionais, pois é flexível e se origina da junção dos benefícios dos dois modelos existentes: coalizões e programas individuais. Ao invés de substituir os programas dos parceiros, a Companhia os conecta em uma rede mais abrangente. Desta forma, a Companhia não compete, mas coopera com os programas de fidelização de seus parceiros comerciais, dando a estes alternativas de resgates de alta atratividade, ao mesmo tempo em que permite aos parceiros comerciais continuar o relacionamento com seus consumidores.

A lista de parceiros comerciais da Companhia inclui importantes empresas de vários setores da economia, como postos de combustível, livrarias, cartões de crédito, bancos, hotéis, restaurantes, supermercados, entre outros. Ao contrário dos programas de fidelização individuais tradicionais, por meio de uma conta Multiplus é permitido que os participantes dos programas de fidelização dos parceiros comerciais decidam se transferirão seus pontos entre os diversos programas de fidelização que compõem a rede Multiplus ou se concentrarão os pontos acumulados de diferentes programas de fidelização em uma única conta Multiplus.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Administração da Companhia em 4 de maio de 2015.

## **1.1 Prismah Fidelidade S.A.**

Em 27 de fevereiro de 2015, foi celebrado o contrato de compra e venda de ações (“SPA”) da totalidade da participação detida pela Aimia na Prismah Fidelidade S.A. (“Prismah”) joint venture formada entre a Companhia e a Aimia Newco UK LLP, para fins de encerramento das atividades desenvolvidas pela Prismah, as quais, se for o caso, poderão vir a ser desenvolvidas diretamente pela Companhia.

Cabe ressaltar que a empresa adquirida (Prismah) estava com suas operações encerradas na data de aquisição e, por essa razão, não caracterizou uma combinação de negócios de acordo com a definição do CPC 15 (R1), sendo um compra de ativos avaliada pelo valor de custo.

O valor pago pela Multiplus foi de R\$91, sendo este o valor de 50% do caixa líquido remanescente na Companhia, dado que todos os ativos foram liquidados e que os passivos remanescentes serão liquidados durante o segundo trimestre de 2015.

A Aimia, pelo prazo de 24 meses contados da data de assinatura do SPA, tem o dever de reembolsar a Multiplus em 50% relativamente aos passivos decorrentes de reclamações trabalhistas, demandas relacionadas ao INSS e FGTS, bem como por quebra de garantia e/ou obrigações estabelecidas por este acordo, durante o período em que a Aimia era acionista da Prismah. Para as demais demandas, o dever de indenizar da Aimia foi fixado em 12 meses contados da referida data.

## **2 Bases de preparação e principais políticas contábeis**

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o CPC 21/IAS 34 - "Demonstrações Intermediárias", regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e devem ser lidas em conjunto com as informações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias são compatíveis com as contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e estão sendo aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos financeiros derivativos) que são mensurados ao valor justo. O valor justo desses ativos e passivos financeiros é muito próximo do seu valor contábil, por esta razão não são divulgados os comparativos entre o valor justo e o valor contábil.

As notas explicativas abaixo relacionadas não apresentaram alteração significativa no período findo em 31 de março de 2015 em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas. Na demonstração financeira anual de 31 de dezembro

de 2014 as referidas notas estão localizadas como segue:

	<b>Nota explicativa</b>
Contexto operacional - LATAM Airlines Group S.A.	1.1
Bases de Preparação e principais políticas contábeis	3
Estimativas contábeis e julgamentos críticos	4
Intangível	15
Impostos, taxas e contribuições	16
Patrimônio líquido	18(a) a 18(h)
Compromissos futuros	25
Contigências	26
Seguros	27

### **3 Pronunciamentos contábeis**

Não houve emissão de novos pronunciamentos que afetem as informações contábeis intermediárias de 31 de março de 2015.

### **4 Gestão de riscos**

#### **4.1 Gestão de risco financeiro**

A Companhia entende que o gerenciamento de risco é fundamental para apoiar sua estratégia de crescimento e flexibilidade financeira. Desta forma, desenvolveu sua estratégia de gestão de riscos com o objetivo de proporcionar uma visão integrada dos riscos aos quais está exposta. Para tanto, avalia não apenas o impacto das variáveis negociadas no mercado financeiro sobre os resultados do negócio (risco de mercado), como também o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros para com a Companhia (risco de crédito), aqueles inerentes à atividade operacional (risco comercial) e aqueles oriundos do risco de liquidez.

A Companhia está sujeita a Política de Tesouraria, elaborada com base na Política de sua Controladora LATAM S.A e aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças no dia 04 de dezembro de 2013 que define as Regras para gestão do Caixa e Riscos Financeiros, e que permite ao Departamento de Tesouraria realizar operações de proteção previamente aprovadas pelo comitê. A gestão dos riscos é monitorada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia em conjunto com o Comitê de Riscos da Controladora que tem, entre outras atribuições:

- Decidir sobre o a contratação ou não de Operações de Hedge, bem como o aumento ou manutenção dos níveis percentuais de proteção, dentro dos limites estabelecidos na Política de Riscos Financeiros, baseado em questões estratégicas e monitorar o comparativo entre os cenários orçados e de mercado.
- Gerenciar e administrar a exposição de riscos.
- Monitorar o cumprimento da política de risco.

- Estabelecer limites financeiros a todas as instituições autorizadas a realizar operações com instrumentos financeiros derivativos.
- Monitorar o desempenho das operações com instrumentos financeiros derivativos.

Cabe ao Departamento de Tesouraria, entre outras atividades, planejar e implementar as decisões do Comitê de Riscos, certificar-se de que as operações de hedge foram contratadas em conformidade com os parâmetros do mercado financeiro e informar o Comitê de Riscos sobre desvios à Política.

Tais derivativos, quando contratados, são usados de acordo com as políticas da Companhia, considerando a liquidez, o impacto sobre os resultados e a análise de custo/benefício de cada posição tomada. O controle sobre o uso de derivativos inclui assegurar que as taxas em contratos de derivativos sejam compatíveis com as taxas de mercado.

Não houve contratações de operação de hedge no período.

A Companhia não opera e não negocia instrumentos financeiros derivativos com fins especulativos.

**a. *Riscos de mercado***

A Companhia utiliza para o controle de seus investimentos financeiros a medida de risco amplamente difundida no mundo conhecida como VaR (Value at Risk). Esta medida visa estabelecer uma perda máxima admitida em um determinado intervalo de confiança, e com base na distribuição estatística dos retornos de cada ativo de sua carteira.

Os parâmetros do VaR dos fundos utilizados são:

- Modelo paramétrico;
- Horizonte de tempo de 21 dias úteis;
- Intervalo de confiança de 95%;
- Modelo de volatilidade EWMA com  $\lambda$  (lambda) de 0,95.

O VaR estabelecido para os Investimentos da Companhia, variam de acordo com a liquidez dos ativos financeiros utilizados:

- Para ativos com liquidez em até 7 dias o VaR é de 0,10%;
- Para ativos com liquidez em até 6 meses, o VaR é de 0,40%.

Em 31 de Março de 2015 o VaR dos ativos com liquidez em até 7 dias e com liquidez em até 6 meses eram respectivamente de 0,011% e 0,072%.

**b. *Risco cambial***

A Companhia está exposta a risco cambial em decorrência de suas atividades comerciais normais, visto que a maior parte dos contratos de venda de pontos com as instituições financeiras são referenciados em dólares americanos. As variações na taxa de câmbio R\$/US\$ podem afetar o seu fluxo de caixa, faturamentos futuros e resultado (pelo reconhecimento da receita se dar no momento do resgate de pontos). O risco ao qual que a Companhia está exposta, pode ser caracterizado como a possibilidade de um fluxo de caixa futuro inferior ao projetado devido a uma eventual queda ou aumento na taxa de câmbio R\$/US\$.

Em 31 de Março não haviam operações de hedge em aberto.

**c. *Risco de taxa de juros***

Os resultados da Companhia são afetados pelas variações que as taxas de juros exercem na geração da receita de juros sobre os saldos de caixa e aplicações de curto prazo.

A Companhia não possui instrumentos financeiros para proteção do fluxo de caixa contra variações nas taxas de juros, mantendo a maior parte do seu caixa em aplicações financeiras atreladas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”).

**d. *Risco de crédito***

O risco de crédito é administrado internamente e revisado pelo Comitê de Auditoria e Finanças com base na Política de Tesouraria, que determina concentrações máximas por contraparte de acordo com o tipo de aplicação financeira e a classificação de risco de crédito da instituição. O risco de crédito decorre de aplicações de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado, varejo e instituições financeiras, incluindo contas a receber em aberto. Atualmente, os recebíveis da Multiplus estão concentrados em instituições financeiras. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas. A utilização de limites de crédito é monitorada mensalmente.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou com impairment é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Os ratings são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o rating. A tabela abaixo unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

- Por rating:

<b>Exposição</b>	<b>Participação no patrimônio Líquido - %</b>
AAA	45,67
AA	24,84
A	3,00
BBB	0,45
BB	0,04
B	0,00
Garantia do FGC	2,26
Sem classificação	0,63
Títulos Públicos	23,11

- Participação por classe de ativos:

<b>Exposição (Risco)</b>	<b>Participação no patrimônio Líquido - %</b>
Pré - Fixada	1,86
SELIC	8,16
Certificado de Depósito Interbancário (CDI)	74,45
Caixa	12,86
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)	0,07
Cotas de fundos	2,60

- Por título:

<b>Exposição (MTM)</b>	<b>Participação no patrimônio Líquido - %</b>
Título Público Renda Fixa	23,13
Título Privado Renda Fixa	74,06
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC)	2,81

- Participação por produto:

<b>Produto (Valor de Mercado)</b>	<b>Participação no patrimônio Líquido - %</b>
Caixa	0,28
Operações Compromissadas com Títulos Públicos	11,30
Operações Compromissadas com Debêntures	1,52
Letras do Tesouro Nacional	3,17
Letras Financeiras do Tesouro	8,66
Letras Financeiras	46,46
CDB's	5,89
DPGE	2,26
Debênture	16,52
FIDC	2,81
Nota Promissória	1,13

**e. Risco de liquidez**

A operação da Companhia, que em seu curso normal vende os pontos de programas de fidelidade aos seus parceiros antes de serem resgatados pelos participantes, tem caráter positivo em termos de geração de caixa, minimizando seu risco de liquidez. A Companhia divide suas aplicações financeiras em dois portfólios, visando aproveitar o espaço temporal médio entre a venda dos pontos para os parceiros e o resgate dos pontos pelos participantes. A tabela abaixo relaciona o prazo de liquidez de cada um destes portfólios. Qualquer exceção deve ser aprovada pelo Comitê de Auditoria e Finanças da Companhia.

<b>Portfólios</b>	<b>Liquidez</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Portfólio 1	até 7 dias	536.584	618.127
Portfólio 2	até 6 meses	300.140	567.227
Total		836.724	1.185.354

O gerenciamento prudente do risco de liquidez envolve: (i) manter caixa e aplicações financeiras de curto prazo suficientes para honrar seus compromissos financeiros, (ii) conferir disponibilidade de recursos por meio de um valor adequado de linhas de crédito e (iii) garantir a capacidade de fechar posições de mercado.

A Companhia é altamente dependente da TLA e instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual diminuição na venda de pontos a qualquer dos principais parceiros, por qualquer razão pode ter um efeito adverso relevante para a Companhia.

## **4.2 Gestão de riscos comerciais**

### **a. Riscos relacionados ao resgate de pontos**

O principal custo operacional da Companhia é a aquisição de pontos dos parceiros de coalizão e produtos, principalmente passagens aéreas, para a entrega de prêmios aos participantes da rede. Parte do resultado da Companhia advém de pontos vencidos e não resgatados pelos participantes, conhecido como breakage. A apropriação da receita de breakage no resultado baseia-se em tendências históricas. Espera-se uma diminuição do breakage na medida em que a Companhia expanda sua rede de parcerias comerciais. A Companhia tem a expectativa de neutralizar a redução esperada do breakage por intermédio da sua política de precificação dos pontos vendidos aos parceiros comerciais. Caso os pontos não sejam adequadamente precificados, ou o volume de resgates exceda as expectativas da Companhia, a lucratividade pode ser afetada.

### **b. Risco relacionado à concorrência**

O mercado de redes e programas de fidelização no Brasil ainda está em fase de desenvolvimento. Na medida em que o mercado de atuação da Companhia se desenvolva e a competição aumente, será possível esperar que haja um aumento da concorrência desviando parcialmente os negócios que os parceiros comerciais ou participantes têm atualmente com a Companhia, ou possam ter no futuro, incluindo os prêmios adquiridos.

Os fatores que mitigam a elevação desse risco são: (i) cláusula de exclusividade: os contratos entre Multiplus e os parceiros de coalizão contêm cláusula de exclusividade e duração média de aproximadamente 2 anos, com destaque para o contrato operacional com a TLA, cuja validade é de 15 anos a partir de 2010, (ii) competição atual: a Companhia já compete com programas de fidelização de companhias aéreas e outros programas individuais, especialmente no relacionamento com as instituições financeiras e (iii) efeito positivo sobre o mercado: o surgimento de outras redes de programas de fidelidade colabora para a divulgação e compreensão do conceito de fidelização pelos participantes, favorecendo o crescimento do mercado como um todo.

O sucesso da Companhia depende em grande parte, da sua capacidade de atrair e reter parceiros comerciais que ofereçam produtos e serviços a preços compatíveis com os gastos dos participantes do Programa de Fidelidade.

## **4.3 Gestão de riscos operacionais**

### **a. Risco tecnológico**

A Multiplus adota tecnologia de ponta em seus sistemas e na sua infraestrutura de TI, mantendo tais ativos atualizados e buscando minimizar a exposição aos riscos causados pela obsolescência tecnológica. Para tanto, também investe continuamente em renovação e atualização em TI, incluindo *hardware*, *software*, processos e pessoas.

### **b. Risco de fraude**

O risco de fraude em um modelo de negócios de parcerias de fidelidade jamais deve ser subestimado, uma vez que a Multiplus interage diariamente com milhares de pessoas e inúmeros estabelecimentos comerciais. A fim de reduzi-lo, a Companhia adota uma forte política de responsabilidades e direitos de acesso a colaboradores e parceiros. São empregadas segregação

de responsabilidades, trilhas de auditoria (*audit trails*) e verificação cruzada de informações em seus sistemas e processos de negócios e retaguarda, todas continuamente revisadas e atualizadas.

**c. *Risco de processos***

As complexas operações tecnológicas da Multiplus fazem com que o impacto de mudanças em sistemas e processos represente um grande risco para os negócios e, portanto, devem ser muito bem planejadas e executadas.

Diante disso, a Companhia adota um rigoroso controle de gerenciamento de mudanças (*Change Management*), que dispõe de ambientes para produção, homologação e integração segregados e replicados entre si. A Companhia conta ainda com rígidos processos de documentação, homologação, testes e aceitação de sistemas e documentação.

**4.4 *Análise de sensibilidade***

Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados por mudanças nas variáveis de riscos pertinentes às quais a Companhia está exposta no final do período, considerando os critérios da Instrução CVM no 475/08.

**a. *Aplicações financeiras***

São mantidas majoritariamente em fundos de investimentos, abertos, restritos e exclusivos, que estão sob a gestão discricionária de terceiros. A custódia e administração dos mesmos variam de acordo com cada um e no caso do fundo restrito, independente dos gestores. Além disso, os fundos possuem auditoria independente e fiscalização da CVM.

- Dinâmica do portfólio - os gestores podem alterar a composição do portfólio a qualquer momento, à sua discricção, dentro dos limites do Regulamento de cada fundo. Desta forma, a análise de sensibilidade, por ter como premissa a manutenção da carteira vigente em 31 de março de 2015, pode ficar prejudicada, podendo levar a conclusões equivocadas.
- Controle de risco - os regulamentos dos fundos estabelecem limites de patrimônio alocado por modalidade de ativo e tipo de emissor, além de definir as operações permitidas e a utilização ou não de derivativos para fins de proteção das posições à vista. A Companhia juntamente com consultor independente avalia mensalmente a carteira dos fundos nos quais é cotista para garantir que está em compliance com as regras de sua política de tesouraria.
- Restrições impostas pelo regulamento - o regulamento dos fundos exclusivos e restritos veda expressamente alavancagens. Além dos limite de risco expostos acima, há limites adicionais de alocação em classes de ativos de maior volatilidade.

**b. *Instrumentos financeiros***

Os saldos de contas a pagar e contas a receber são apresentados ao valor justo e não estão expostos a nenhuma variável de risco determinante.

**4.5 *Estimativa do valor justo***

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo, utilizando a seguinte hierarquia de técnicas de avaliação:

- Nível 1 - preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2 - informações diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente ou indiretamente. Este item não se aplica à Companhia em 31 de Março de 2015; e
- Nível 3 - técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado. Este item não se aplica à Companhia em 31 de Março de 2015.

A tabela a seguir apresenta os instrumentos financeiros da Companhia mensurados pelo valor justo:

	<b>31 de Março de 2015</b>		
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>			
Fundo de investimento Aberto	306.149	-	306.149
Fundo de investimento Exclusivo	530.575	-	530.575
	836.724	-	836.724
<b>31 de Dezembro de 2014</b>			
	<b>Nível 1</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Total</b>
<b>Aplicações Financeiras</b>			
Fundo de investimento Aberto	585.774	-	585.774
Fundo de investimento Exclusivo	560.917	-	560.917
Certificado de Depósitos Bancários		38.663	38.663
	1.146.691	38.663	1.185.354

A rentabilidade do período foi equivalente a 3,193% ao trimestre (31 de Março de 2014 – 2,592% ao trimestre), composto por títulos públicos, privados e operações compromissadas.

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercado ativo é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis, a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representem transações de mercado reais e que ocorram regularmente em bases puramente comerciais. Esses

instrumentos estão incluídos no Nível 1 e compreendem os Fundos de Investimento Restritos e Letra Financeira, sendo que cada um desses fundos tem uma política clara de investimentos, com limites de concentração de risco nos correspondentes investimentos.

A determinação do valor justo dos ativos e passivos financeiros é apresentada a seguir:

- (a) Títulos públicos - referem-se a títulos do Governo Brasileiro de alta liquidez que têm seus preços disponíveis e baseados em transações efetivas em mercado organizado.
- (b) Títulos privados - referem-se, normalmente, a títulos de dívida para os quais o valor justo é determinado com base em transações efetivas em mercado organizado (quando há liquidez) ou em fluxo de caixa descontado, com base nas curvas de juros vigentes, quando não se observam transações efetivas.
- (c) Certificados de depósito e outros depósitos - valor justo determinado com base nas curvas de juros vigentes e em emissões recentes similares.
- (d) Instrumentos financeiros derivativos - usualmente, esses contratos não são negociados em mercado organizado, mas em mercado de balcão (*over-the-counter*). A Companhia estima o valor justo usando a técnica do modelo Black & Scholes. Esse modelo é amplamente aceito no mercado e reflete os termos contratuais do derivativo. Esse modelo não possui um elevado grau de subjetividade, uma vez que as metodologias utilizadas no modelo não admitem arbitrariedade e todas as informações para o modelo são facilmente observáveis nos mercados organizados.

Os fatores que influenciam o preço das opções são: preço do ativo-objeto, preço de exercício, volatilidade de preço do ativo-objeto, taxa de juros livre de risco, tempo de duração e taxa de juros em moeda estrangeira. Para os cálculos, utilizam-se como fonte de dados as informações divulgadas pela BM&FBOVESPA e Banco Central do Brasil.

#### **4.6 Gestão de capital**

A Companhia administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações.

A administração monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A estrutura do capital da Companhia é formada pelo seu endividamento líquido, definido como o total do passivo subtraído do montante de receita diferida. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, com o endividamento líquido.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente.

Os índices de alavancagem são demonstrados a seguir:

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Total do passivo	1.539.023	1.454.919
(-) Receita diferida	<u>(1.313.714)</u>	<u>(1.284.113)</u>
Endividamento líquido (1)	225.309	170.806
Total patrimônio líquido	<u>223.272</u>	<u>220.502</u>
Total do capital (2)	<u>448.581</u>	<u>391.308</u>
Índice de alavancagem financeira - (1)/(2)	50,2%	43,7%

## 5 Instrumentos financeiros por categoria

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	650	373
Contas a receber	<u>263.825</u>	<u>246.578</u>
	<u>264.475</u>	<u>246.951</u>
<b>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>		
Aplicações financeiras	<u>836.724</u>	<u>1.185.354</u>
	<u>836.724</u>	<u>1.185.354</u>
<b>Passivos mensurados ao custo amortizado</b>		
Fornecedores	<u>201.963</u>	<u>140.150</u>
	<u>201.963</u>	<u>140.150</u>

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Caixas e contas bancárias	<u>650</u>	<u>373</u>
	<u>650</u>	<u>373</u>

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros e uma análise de qualitativa para os ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

## 7 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras da Companhia estão concentradas em fundos de investimentos, que são grupos constituídos com o objetivo de promover a aplicação coletiva dos recursos de seus participantes, regidos por um regulamento, sendo a Assembleia Geral seu principal fórum de decisões. A Companhia classifica seus fundos em 3 tipos sendo:

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Fundo de investimento Aberto	306.149	585.775
Fundo de investimento Exclusivo (ii)	530.575	560.917
Certificado de Depósito Bancário (CDB) (iii)	<u>                    </u>	<u>38.662</u>
	<u>836.724</u>	<u>1.185.354</u>

- (i) Fundo exclusivo: fundo de investimento em cotas de fundos de investimento destinado a investidores qualificados e constituído para receber aplicações de um único cotista.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2014, o saldo investido em CDB inclui um investimento em CDB em garantia para prestação de fiança sobre o aluguel da sede administrativa no valor de R\$ 5.455.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros, riscos de créditos e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgados na nota explicativa 4.

## 8 Contas a receber

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Contas a receber de clientes		
Terceiros	251.249	216.100
Partes Relacionadas	17.969	34.704
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(5.393)</u>	<u>(4.226)</u>
	<u>263.825</u>	<u>246.578</u>

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição do saldo por vencimento é a seguinte:

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
A vencer	253.451	237.835
Vencidos		
Até 60 dias	5.211	4.934
De 61 a 90 dias	787	827
De 91 a 180 dias	2.556	2.216
De 181 a 360 dias	4.048	3.277
Há mais de 360 dias	<u>3.165</u>	<u>1.715</u>
	<u>269.218</u>	<u>250.804</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2015 é o valor contábil de cada tipo de recebível acima mencionado.

Cumprir destacar que a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2015 é suficiente para cobrir eventuais perdas relativas ao não pagamento de títulos em aberto, cuja movimentação é apresentada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2014	4.226
Adições	1.167
Recuperações	<u>-</u>
Em 31 de março de 2015	<u>5.393</u>

## 9 Adiantamento a Fornecedores

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Adiantamentos a Fornecedores		
Terceiros	8.557	-
Partes relacionadas	506.954	95.456
	<hr/>	<hr/>
	515.511	95.456
	<hr/>	<hr/>

## 10 Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas refletem substancialmente os contratos assinados entre a Companhia e a TLA, conforme sumarizados a seguir:

### a. Contrato operacional

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos e condições que regem o relacionamento entre a Companhia e a TLA, no que se refere:

- Continuidade do gozo, pelos clientes da TLA que participam do Programa, dos benefícios do Programa mediante o uso de pontos a ele concedidos;
- Resgate dos pontos pelos membros do Programa através da Rede Multiplus. Estabeleceu, também, as condições para a compra e a venda de pontos, a compra e a venda de passagens aéreas, a utilização da base de dados, a gestão do Programa TAM Fidelidade e as suas respectivas remunerações;

### b. Contrato de serviços compartilhados

Firmado em 10 de dezembro de 2009, estabeleceu os termos, condições e remuneração a ser paga pela Companhia à TLA pela utilização de serviços administrativos (Contábil, Fiscal e TI). No trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 767 (31 de março de 2014 - R\$ 811) para a TLA referente à utilização desses serviços administrativos.

### c. Compromisso de adiantamento de compra e venda de bilhetes aéreos

Em 04 dezembro de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia, a compra antecipada de passagens até o valor limite de R\$500 milhões, mediante aprovação do Comitê de finanças e Partes Relacionadas. Este adiantamento é feito com taxas juros de mercado, e os recursos somente podem ser utilizados para a compra de passagens aéreas resgatadas pelos participantes em acordo com as condições estabelecidas no contrato operacional não permitindo que tais recursos fossem utilizados com qualquer outra finalidade.

No trimestre findo em março de 2015, a Companhia realizou pagamentos antecipações para compra de bilhetes aéreos da TLA, no valor total de R\$ 733 mil. O valor do saldo de adiantamento em 31 de março de 2015, incluindo os juros, é de R\$ 507 mil.

**10.1 Saldos**

	<b>Prismah</b>	<b>TLA</b>	<b>TAM Viagens</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2015</b>				
Ativo circulante				
Contas a receber	-	17.523	446	17.969
Adiantamento para compra passagens	-	506.954		506.954
	<u>-</u>	<u>524.477</u>	<u>446</u>	<u>524.923</u>
Passivo circulante				
Fornecedores (i)	-	143.830	870	144.700
Receita diferida (ii)	-	167.736	3.457	171.193
	<u>-</u>	<u>311.566</u>	<u>4.327</u>	<u>315.893</u>
	<b>Prismah</b>	<b>TLA</b>	<b>TAM Viagens</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>				
Ativo circulante				
Contas a receber	24	34.538	142	34.704
Adiantamento para Compra passagens	-	95.456		95.456
	<u>24</u>	<u>129.994</u>	<u>142</u>	<u>130.160</u>
Passivo circulante				
Fornecedores (i)	124	96.088	520	96.732
Receita diferida (ii)	-	81.797	7.996	89.793
	<u>124</u>	<u>177.885</u>	<u>8.516</u>	<u>186.525</u>

- (i) Refere-se à compra de passagens que a Multiplus realiza mensalmente junto à TLA.
- (ii) Saldo da receita diferida decorrente da venda de pontos Multiplus para a TLA e TAM Viagens.

## 10.2 Transações

As transações com partes relacionadas que afetaram os resultados estão assim representadas:

(a) *Trimestres findo em:*

	<b>Prismah</b>	<b>TLA</b>	<b>TAM Viagens</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2015</b>				
Receita bruta de resgate de pontos (i)	-	24.350	331	24.681
Receita de <i>Breakage</i>	-	21.607	189	21.796
Custo de resgate de pontos (iii)	-	378.987	1.127	380.114
Despesas gerais e administrativas (iv)		767	-	767
Receita Financeira (v)	-	11.507	-	11.507

	<b>Prismah</b>	<b>TLA</b>	<b>TAM Viagens</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31 de março de 2014</b>				
Receita bruta de resgate de pontos (i)	-	36.905	262	37.167
Receita de <i>breakage</i>	-	19.090	14	19.104
Outras receitas (ii)				
Custo de resgate de pontos (iii)	-	295.721	486	296.207
Despesas gerais e administrativas (iv)	(224 )	811	-	587
Receita financeira (v)	-	3.301	-	3.301

- (i) Valor referente à venda de pontos Multiplus para a TLA e a TAM Viagens apropriada no resultado do período.
- (ii) Valor referente à remuneração pela gestão, administração e operação do Programa TAM Fidelidade, conforme previsto no Contrato Operacional.
- (iii) Valor bruto referente à compra de bilhetes aéreos e pacotes TAM Viagens como prêmio aos participantes. Na demonstração do resultado o custo é apresentado pelo valor líquido dos créditos de PIS e COFINS.
- (iv) Valor referente à remuneração paga à TLA pela prestação de serviços compartilhados, conforme Contrato de Serviços Compartilhados, e também serviços prestados pela Prismah que no 1º ITR de 2014 estavam com o saldo virado devido a uma reclassificação para custos de projetos.
- (v) Valor referente ao desconto obtido da TLA pela compra de passagens em função do adiantamento realizado para a compra de passagens e juros incorridos em razão do referido adiantamento.

### 10.3 Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho de Administração, presidente e diretores estatutários. A remuneração paga ou a pagar por serviços de empregados e conselheiros está demonstrada a seguir:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Benefícios de curto prazo</b>		
Honorários do Conselho de Administração	255	210
Salários e participações no resultado / bônus	946	897
Plano de pensão de contribuição definida	10	23
Impostos e contribuições sociais	287	174
	<u>1.498</u>	<u>1.304</u>
Remuneração baseada em ações	<u>196</u>	<u>265</u>
	<u>1.694</u>	<u>1.569</u>

Não há outros benefícios de longo prazo e pós-emprego às pessoas chave da administração em 31 de março de 2015.

## 11 Instrumentos financeiros derivativos

A distribuição do valor justo por classificação de crédito das contrapartes em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é apresentada a seguir:

<b>Contrapartes com classificação externa de crédito (Standard&amp;Poor's, Moody's ou Fitch)</b>	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Ajuste de avaliação patrimonial		
<i>Hedge accounting</i>	(5)	(13)
<i>Hedge accounting</i> - realizado	(611)	(984)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	337	339
Patrimônio líquido	<u>(279)</u>	<u>(658)</u>

(\*) Os *ratings* são expressos em escala nacional. Cada agência possui uma maneira ligeiramente diferente de apresentar o *rating*. A tabela acima unifica as apresentações naquela que é, possivelmente, a mais difundida.

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante se o período remanescente para o vencimento do item protegido for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se for inferior a 12 meses.

Os ganhos ou perdas resultantes de variações no valor justo das opções são segregados entre valor intrínseco e valor temporal. O valor intrínseco corresponde à parcela efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu registro inicial em conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido, sendo reconhecida no resultado no mesmo momento em que a operação protegida se tornou realizada e ponderando a velocidade do resgate de pontos objeto do *hedge*. O valor temporal corresponde à parcela não efetiva do *hedge* de fluxo de caixa e tem seu reconhecimento em conta específica no resultado financeiro da Companhia.

A Companhia acompanha a concentração de instrumentos financeiros em uma única contraparte. Políticas internas exigem a comunicação de concentrações excessivas ao Comitê de Riscos Financeiros. Em de março de 2014 todos os contratos de instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram liquidados.

## **12 Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são compensados quando existe um direito legal de compensar os créditos tributários com os débitos tributários e desde que administrados pela mesma autoridade fiscal.

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos e passivos no período findo em 31 de março de 2015, sem levar em conta a compensação de saldos na mesma jurisdição fiscal, é a seguinte:

	<b>31 de dezembro de 2014</b>	<b>Debitado (creditado) à DRE</b>	<b>Debitado (creditado) no patrimônio líquido</b>	<b>31 de março de 2015</b>
Diferenças temporárias				
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	339		(2)	337
Outros	<u>7.618</u>	<u>174</u>	<u></u>	<u>7.792</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<u>7.957</u>	<u>174</u>	<u>(2)</u>	<u>8.129</u>
Expectativa de realização até 12 meses	7.957			829

  

	<b>31 de dezembro de 2013</b>	<b>Debitado (creditado) à DRE</b>	<b>Debitado (creditado) no patrimônio líquido</b>	<b>31 de março de 2014</b>
Diferenças temporárias				
Provisão para perdas/ganhos com derivativos	2.034	(5)		2.029
Provisão para derivativos realizados não reconhecidos no resultado	4.899		(4.117)	782
Outros	<u>(959)</u>	<u></u>	<u></u>	<u>(959)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferido ativo</b>	<u>5.974</u>	<u>(5)</u>	<u>(4.117)</u>	<u>1.852</u>

**a. Despesa com imposto de renda e contribuição social**

	<b>Trimestres findos em 31 de março</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Corrente	(48.597)	(40.321)
Diferido	174	(5)
	(48.423)	(40.326)

O imposto de renda e contribuição social apurados sobre o lucro da Companhia, antes da tributação, difere do valor teórico que resultaria usando-se a média ponderada das alíquotas dos tributos aplicáveis ao lucro de Multiplus, como segue:

	<b>Trimestres findos em 31 de março</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro antes da tributação	148.435	114.928
Alíquota nominal - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social	(50.468)	(39.076)
Despesas indedutíveis	-	(1.769)
Resultado de equivalência patrimonial	-	(688)
Plano de remuneração baseado em ações	(196)	(272)
Crédito tributário sobre juros sobre capital próprio pago	2.954	1.003
Incentivo cultural	(1.647)	751
Outros	760	(270)
Despesa tributária de imposto de renda e contribuição social	(48.597)	(40.321)
Alíquota efetiva - %	32,7	35,1

### 13 Receita diferida

A receita diferida do Programa Fidelidade é contabilizada com base no número de pontos em aberto e a taxa média histórica de não resgate de pontos (*breakage*) dos últimos 12 meses. Na Multiplus, os pontos expiram após dois anos da data de emissão. O saldo está composto como segue:

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Receita diferida	1.105.123	1.093.260
Provisão para <i>breakage</i>	208.591	190.794
	1.313.714	1.284.054

### Investimentos

#### b. Movimentação do investimento

	<b>Valor do capital investido</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	-
Aquisição de investimento valorizados ao custo	91
<b>Em 31 de março de 2015</b>	<b>91</b>

#### c. Informações sobre a controlada

	<b>31 de março de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
Rubricas da investida		
Ativo circulante	153	1.448
Ativo não circulante	-	-
Passivo circulante	(7)	(5.773)
Prejuízo do Exercício	257	(21.008)
Resultado da equivalência patrimonial	-	(10.504)
Rubricas da investida		
Receitas do período	257	1.589
Despesas do período	-	(22.597)

## **14 Patrimônio líquido**

### **a. Pagamento de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP)**

Durante o período findo em 31 de março de 2015 a Companhia realizou os seguintes pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio:

- Em 26 de fevereiro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a distribuição integral, sujeita à ratificação da Assembleia Geral Ordinária, do saldo de reserva de lucro retido do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, depois de efetuadas as retenções legais e deduções dos dividendos e juros sobre capital próprio pagos antecipadamente, sendo distribuídos como dividendos o valor de R\$91.476, correspondente a R\$0,5638 por ação, e juros sobre capital próprio no valor de R\$3.475, correspondente a R\$0,0214 por ação, e líquido de R\$ 2.954 imposto de renda correspondente a R\$0,0182 por ação.

### **b. Ações em tesouraria**

- Em 18 de março a Companhia realizou a aquisição de ações de própria emissão para permanência em tesouraria ou para alienação aos beneficiários de Ações Restritas tomando por base a aprovação do Plano de Outorga de Ações Restritas em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014, sem redução do capital social da Companhia, respeitado o disposto na Instrução CVM nº 10/80, conforme alterada. A aquisição foi realizada na Bolsa de Valores de São Paulo S.A. – BVSP, a preço de mercado, cabendo à Diretoria da Companhia decidir o momento e a quantidade de ações a serem adquiridas, seja em uma única operação ou em uma série de operações, respeitando os limites previstos na regulamentação aplicável.

## **15 Plano de remuneração baseado em ações**

### **a. Descrição dos acordos de pagamento baseado em ações**

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui os seguintes acordos de pagamentos baseados em ações.

- (i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de outubro de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram a diluição máxima de 3% (três por cento) do número de ações em circulação que poderá ser utilizada pela diretoria para concessão de opções aos seus funcionários. O quadro abaixo demonstra a movimentação incorrida no período findo em 31 de março de 2015.

	<b>Número de opções em circulação</b>	<b>Preço médio de exercício</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	637.400	35,78
Outorgadas	-	-
Exercidas	-	-
Não adquiridas por desligamento	(43.490)	39,93
<b>Em 31 de março de 2015</b>	593.910	36,61

Sob os termos do plano, as opções cedidas para a outorga regular são divididas em três partes iguais e os empregados poderão exercer uma terça parte das suas opções de dois, três e quatro anos, respectivamente, se ainda empregados pela Companhia naquela ocasião. A vida contratual das opções é de sete anos após a outorga da opção. A 1ª outorga extraordinária foi dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas metade das suas opções depois de três anos e a outra metade após quatro anos. A 2ª outorga extraordinária foi também dividida em duas partes iguais que poderão ser exercidas após um ano e dois anos, respectivamente.

A opção contém uma “condição de serviço”, na qual o exercício das opções depende exclusivamente da prestação de serviços pelo empregado por período pré-definido. Os empregados demitidos têm a obrigação de atender a determinadas condições suspensivas para a manutenção do direito de exercício das opções.

Os principais termos e condições referentes às outorgas no programa de opção de compra de ações estão apresentados a seguir; todas as opções devem ser liquidadas pela entrega física de ações.

(ii) Plano de ações restritas (liquidável em títulos patrimoniais)

Em 23 de maio de 2014 o Conselho de Administração, tomando por base a aprovação do novo Plano de Remuneração baseado em Ações, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014 e nos termos da recomendação apresentada pelo Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, deliberou aprovar a outorga no dia 23 de maio de 2014, de um total de 91.103 Ações Restritas aos Executivos da Companhia.

Resta claro que o número de Ações Restritas foi calculado com base na média simples do preço da ação da Companhia negociada na BM&F bovespa no mês anterior ao da presente outorga, qual seja, abril/2014.

Em 13 de fevereiro de 2015 o Conselho de Administração, tomando por base a aprovação do novo Plano de Remuneração baseado em Ações, em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia ocorrida em 21 de maio de 2014 e nos termos da recomendação apresentada pelo Comitê de Ética e Gestão de Pessoas, deliberou aprovar a outorga no dia 13 de fevereiro de 2015, de um total de 119.731 Ações Restritas aos Executivos da Companhia.

Ficando estabelecido ainda, que o direito dos Beneficiários em relação às Ações Restritas somente será plenamente adquirido se verificadas, cumulativamente, as seguintes condições:

- (a) Atingimento da meta de desempenho definida por este Conselho como o retorno sobre o capital investido.
- (b) O beneficiário deverá permanecer continuamente vinculado como administrador ou empregado da Companhia, pelo período compreendido entre a Data de Outorga e as datas a seguir descritas, para aquisição dos direitos relativos às seguintes frações: (i) 1/3 (um terço) após o 2º aniversário da Data de Outorga; (ii) 1/3 (um terço) após o 3º aniversário da Data de Outorga; e (iii) 1/3 (um terço) após o 4º aniversário da Data de Outorga.

Considerando a efetivação das condições para o exercício das ações restritivas, foi provisionado o montante de R\$ 127 mil, que corresponde a apropriação dos custos com a aquisição das ações para o período de 3 meses.

A movimentação das ações restritivas em 31 de março de 2015

	<b>Quantidade de ações</b>	<b>Preço médio de exercício - R\$</b>
<b>Em 31 de dezembro 2014</b>	<u>91.103</u>	<u>20,04</u>
Outorgadas	119.371	20,04
Exercidas	-	-
Canceladas	<u>(6.988)</u>	<u>20,04</u>
<b>Em 31 de março 2015</b>	<u>203.486</u>	<u>20,04</u>

**c. Mensuração de valor justo**

- (i) Programa de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

As opções são avaliadas pelo modelo de precificação Black-Scholes. A tabela a seguir mostra os detalhes das variações nas opções, em conjunto com as variáveis utilizadas para avaliação das opções concedidas. O preço de exercício é ajustado pelo IGP-M, a partir da data de concessão das opções até a data de exercício.

Em 31 de março de 2015, as premissas utilizadas para o cálculo do valor justo das outorgas foram as seguintes:

	<b>1ª outorga</b>	<b>2ª outorga</b>	<b>3ª outorga</b>	<b>4ª outorga</b>	<b>1ª outorga extraordinária</b>	<b>2ª outorga extraordinária</b>	<b>3ª outorga extraordinária</b>	<b>4ª outorga extraordinária</b>
Data da outorga	4/10/2010	8/11/2010	16/4/2012	3/4/2013	4/10/2010	4/10/2010	16/4/2012	20/11/2013
Data da última modificação	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A	30/06/2011	30/06/2011	N/A	N/A
Quantidade de ações	98.391	36.799	378.517	566.491	1.370.999	154.570	62.046	205.575
Preço de exercício na data da outorga após a modificação	23,61	27,83	31,41	38,59	12,28	16,28	31,41	26,50
Taxa de juros, isenta de risco - %	12,15	12,15	10,30	7,16	12,15	11,88	8,86	8,99
Rendimento esperado do dividendo - %	2,60	2,60	4,17	4,49	2,60	2,59	4,17	4,96
Volatilidade das ações no mercado - %	33,79	33,79	32,78	34,56	33,79	34,24	32,78	34,59
Preço no mercado acionário na data da outorga – R\$	26,90	31,55	38,36	30,60	26,90	26,90	38,36	28,00
Preço no mercado acionário na data da última modificação – R\$	27,20	27,20	N/A	N/A	27,20	27,10	N/A	N/A
Valor justo da opção na data da outorga – R\$	11,58	14,06	14,68	6,53	16,91	10,53	13,86	7,80
Valor justo da opção na data da modificação – R\$	12,17	10,71	N/A	N/A	17,35	14,29	N/A	N/A
Preço médio de exercício ajustado – 31/12/2014	29,86	36,93	35,20	41,81				27,64
Quantidade de opções em circulação – 31/12/2014	5.516	2.245	129.370	294.694				205.575
Valorização das opções em circulação – 31/12/2014 – R\$	164.710	82.898	4.553.414	12.321.404				5.681.824
Preço médio de exercício ajustado em 31/03/2015	30,46	0,00	37,31	42,66	16,00			28,20
Quantidade de opções em circulação – 31/03/2015	3.796	0,00	115.298	269.241				205.575
Valorização das opções em circulação – 31/03/2015 – R\$	115.626	0,00	4.301.768	12.562.785				5.797.215

A volatilidade esperada se baseia na volatilidade histórica das ações da Companhia negociadas em Bolsa. A vida contratual remanescente média se baseia na expectativa de exercício.

## 16 Receita por natureza

### Trimestres findos em 31 de março

	2015	Perc (%)	2014	Perc (%)	Var (%)
Receita					
De resgate de pontos	492.618	83,7	426.042	87,5	15,6
<i>Hedge</i> de receita de pontos	(374)	(0,1)	(9.677)	(2,0)	(96,1)
<i>Breakage</i>	96.744	16,4	70.333	14,5	37,6
Receita bruta	<u>588.988</u>	<u>100,0</u>	<u>486.698</u>	<u>100,0</u>	<u>21,0</u>
Impostos e outras deduções	<u>(54.622)</u>		<u>(46.014)</u>		<u>(18,7)</u>
Receita líquida	<u><u>534.366</u></u>		<u><u>440.684</u></u>		<u><u>21,3</u></u>

## 17 Custos e despesas operacionais por natureza

### Trimestres findos em:

	Custos dos serviços e resgates de pontos	Vendas	Gerais e administrativas	Total	Percentual
Pessoal	-	4.120	11.625	15.745	3,7
Honorários da administração	-	-	255	255	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	378.263	-	-	378.263	89,6
Depreciação e amortização	-	391	5.865	6.256	1,5
Serviços de terceiros	-	619	12.417	13.036	3,1
Vendas e <i>marketing</i>	-	3.745	50	3.795	0,9
Outras	-	261	4.699	4.960	1,2
<b>Em 31 de março de 2015</b>	<u>378.263</u>	<u>9.136</u>	<u>34.911</u>	<u>422.310</u>	<u>100,0</u>
Pessoal	-	3.650	8.678	12.328	3,5
Honorários da administração	-	-	255	255	0,1
Custo de resgate de pontos (i)	317.080	-	-	317.080	89,6
Depreciação e amortização	-	228	3.188	3.416	1,0
Serviços de terceiros	-	138	10.200	10.338	2,9
Vendas e <i>marketing</i>	-	4.409	1	4.410	1,2
Outras	-	894	5.027	5.921	1,7
<b>Em 31 de março de 2014</b>	<u>317.080</u>	<u>9.319</u>	<u>27.349</u>	<u>353.748</u>	<u>100,0</u>

(i) Líquido dos créditos de PIS e COFINS.

## 18 Benefícios a empregados

Os custos de pessoal têm a seguinte composição:

	<b>Trimestres findo em 31 de março</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Salários e bonificações	11.625	9.079
Remuneração baseada em ações	196	799
Plano de pensão de contribuição definida	270	110
Impostos e contribuições sociais	3.654	2.340
	15.745	12.328

## 19 Resultado financeiro

Trimestres findos em

	<b>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Total</b>
Receitas/ganhos		
Receita de juros sobre aplicações financeiras	26.992	26.992
Desconto sobre adiantamento para compra de passagens	11.507	11.507
Outros	149	149
	38.648	38.648
Despesas/perdas		
Juros passivos	(2.251)	(2.251)
Despesas bancárias	(7)	(7)
Outros	(11)	(11)
	(2.269)	(2.269)
Resultado líquido em 31 de março de 2015	36.379	36.379

	<b>Ativos mensurados a valor justo por meio do resultado</b>	<b>Derivativos usados para proteção (<i>hedge</i>)</b>	<b>Total</b>
Receitas/ganhos			
Receita de juros sobre aplicações financeiras	29.528	-	29.528
Receita de juros sobre partes relacionadas	3.031	-	3.031
Outros	64	-	64
	<u>32.623</u>	<u>-</u>	<u>32.623</u>
 Despesas/perdas	 (16)	 -	 (16)
Perdas com derivativos designados como <i>hedge accounting</i>	-	(2.113)	(2.113)
Outros	(477)	-	(477)
	<u>(493)</u>	<u>(2.113)</u>	<u>(2.606)</u>
Resultado líquido em 31 de março de 2014	<u>32.130</u>	<u>(2.113)</u>	<u>30.017</u>

## 20 Lucro por ação

### a. Básico

O lucro básico em 31 de março de 2015 foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 100.012 (2014 - R\$ 74.602) e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, de 162.242 (2014 – 162.126), conforme quadro abaixo:

	<b>Trimestres findos em</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	100.012	74.602
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	<u>162.242</u>	<u>162.126</u>
Lucro líquido por ação – básico (R\$/ação)	<u>0,61644</u>	<u>0,46015</u>

### b. Diluído

O lucro diluído em 31 de março de 2015, foi calculado com base no resultado do exercício atribuível aos acionistas ordinários da Companhia de R\$ 100.012 (2014 - R\$ 74.602) e na média ponderada de ações ordinárias, após os ajustes para todas as potenciais ações ordinárias passíveis de diluição totalizando 162.160 mil ações 31 de março de 2015 (2014 – 162.247 mil), calculadas conforme quadro abaixo:

	<b>Trimestres findos em</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro líquido atribuídos aos acionistas da Companhia	100.012	74.602
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas (em milhares)	162.242	162.126
Ajuste por opção de compra de ações (em milhares)	<u>209</u>	<u>121</u>
	<u>162.451</u>	<u>162.247</u>
Lucro líquido por ação – diluído (R\$/ação)	<u>0,61564</u>	<u>0,45981</u>

## **21 Eventos subsequentes**

Em 04 de maio de 2015 foi aprovada, por unanimidade e sem ressalvas, a proposta apresentada pela Diretoria, cuja publicação fica dispensada, a proposta da administração para distribuição de dividendos intermediários, no valor de R\$ 91.019.786,03 (noventa e um milhões e dezenove mil e setecentos e oitenta e seis reais e três centavos), correspondente a R\$0,561295 por ação, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 3.991.154,14 (três milhões e novecentos e noventa e um mil e cento e cinquenta e quarto reais e quatorze centavos), correspondente a R\$0,024612 por ação, ou de R\$ 3.392.481,02 (três milhões e trezentos e noventa e dois mil e quatrocentos e oitenta e um reais e dois centavos), líquido de imposto de renda na fonte, correspondente a R\$0,0209205 por ação, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, conforme apurado no Balanço Patrimonial da Companhia levantado em 31 de março de 2015, após a realização das retenções legais, beneficiando os acionistas que constem do quadro acionário da Companhia em 05 de maio de 2015, sendo que as ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos e ex-juros sobre o capital próprio, a partir de 07 de maio de 2015, inclusive. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio aprovados serão pagos a partir de 06 de junho de 2015, sem qualquer remuneração adicional, sendo imputados aos dividendos mínimos obrigatórios relativos ao exercício social de 2015.

\* \* \*

**Wellington de Oliveira**  
Contador CRC 1SP259869/O-6

## **SENHORES ACIONISTAS**

A Multiplus teve um ótimo começo de ano. Estamos reportando fortes resultados no primeiro trimestre de 2015, com crescimento expressivo do faturamento bruto, expansão da receita líquida a uma taxa de dois dígitos, e um lucro líquido recorde. Tudo graças à nossa rede muito atraente e nossa base de clientes cada vez mais engajados.

Temos visto uma melhora significativa em um número elevado de pontos resgatados. Como indicador disto, esse trimestre a taxa burn/earn alcançou um nível muito elevado, de mais de 86%. Aperfeiçoamos nossa rede de parceiros, trazendo com êxito para a nossa coalizão novos parceiros comerciais, tais como: Brastemp e Consul (líderes na indústria de eletrodomésticos no país), uma parceria exclusiva com o Center Castilho (uma das maiores redes de varejo de material de construção do país), Swarovski (líder global em vendas de cristais, e uma das marcas mais desejadas do mundo da moda), além de ampliar nossa parceria já existente com Hertz (aluguel de carros). Além disso, estamos entusiasmados para informar que formamos recentemente uma parceria de acumulo com a Samsung. Esta parceria irá beneficiar os clientes que compram os dispositivos Samsung Galaxy S6 e Samsung Galaxy S6 Edge. Como resultado, o cliente terá a oportunidade de coletar pontos Multiplus, respectivamente. Essa colaboração traz para a Multiplus mais uma oferta de alta qualidade, agregando valor aos seus participantes.

Adicionalmente, no primeiro trimestre a Multiplus firmou parceria com a South African Airways e a Singapore Airlines aumentando a disponibilidade de assentos internacionais disponíveis para resgate com pontos. South African Airways e Singapore Airlines são a companhia mais premiada na África e uma das companhias aéreas mais premiada do mundo, respectivamente. Nossos participantes podem realizar resgates utilizando apenas os pontos, ou utilizando opção de “Pontos + Dinheiro”. Estas parcerias representam uma grande conquista para a rede de coalizão da Multiplus, que expande ainda mais as possibilidades de nossos participantes resgatarem passagens aéreas para o destino dos sonhos.

A companhia encerrou o 1T15 com um faturamento bruto de pontos total de R\$ 638,4 milhões, um expressivo crescimento anual de 18,6%. A receita líquida cresceu 21,3%, atingindo R\$ 534,4 milhões no trimestre, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Em relação ao custo de resgates, este atingiu R\$ 378,3 milhões representando um aumento anual de 19,3%. Reportamos recorde no lucro líquido de R\$ 100,0 milhões no trimestre, ou R\$ 62 centavos por ação, um crescimento de 34,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

Informações Operacionais	1T15	4T14	Var %	1T14	Var %
Parcerias	392	416	-5,8%	468	-16,2%
Pontos emitidos (bilhões)	22,0	23,1	-4,7%	22,1	-0,4%
TAM Linhas Aéreas - TLA	3,6	3,9	-7,7%	4,0	-8,8%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	18,4	19,2	-4,1%	18,2	1,4%
Pontos resgatados (bilhões)	19,0	18,5	3,0%	17,5	8,6%
Passagens aéreas	16,8	15,6	7,9%	16,2	4,2%
Outros produtos / serviços	2,2	2,9	-24,1%	1,3	62,1%
Taxa de Breakage (média UDM, %)	18,0%	17,8%	0,1p.p.	18,2%	-0,2p.p.
Número de Funcionários	233	217	7,4%	184	26,6%

PONTOS EMITIDOS totalizou 22.0 bilhões no primeiro trimestre de 2015, uma leve redução de 0,4%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O número foi impactado principalmente devido à desvalorização do Real. Além disso, a economia mais fraca tornou nosso programa de fidelidade mais eficaz do que nunca, reforçando a participação na rede e os resgates. Emitimos 1,4% de pontos a mais para os bancos e outros parceiros, e registramos uma diminuição de 8,8% na quantidade de pontos emitidos para a TAM Linhas Aéreas, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Pontos emitidos (ex-bônus) no primeiro trimestre de 2015 totalizou 21,2 bilhões, representando uma diminuição de 2,4% em relação ao 1T14.

PONTOS RESGATADOS totalizou 19,0 bilhões, representando um crescimento anual de 8,6%, e um incremento de 3% quando comparado com o 4T14. Essa melhoria é atribuída a um aumento de 4,2% no resgate de passagens aéreas e um crescimento de 62,1% no resgate com outros produtos, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## DESEMPENHO FINANCEIRO

(Em R\$ milhões)	1T15	4T14	Var %	1T14	Var %
Faturamento da venda de pontos	638,4	566,8	12,6%	538,3	18,6%
TAM Linhas Aéreas - TLA	54,2	53,3	1,5%	51,0	6,3%
Bancos, Varejo, Indústria e Serviços	584,2	513,5	13,8%	487,3	19,9%

### FATURAMENTO DE VENDA DE PONTOS

No primeiro trimestre atingiu R\$ 638,4 milhões, um expressivo aumento anual de 18,6%. Este resultado foi impulsionado principalmente pela desvalorização do Real que impactou positivamente o preço médio por ponto nesse período.

- ✓ **Bancos, Varejo, Indústria e Serviços:** crescimento de 19,9%, devido principalmente à combinação de (i) um aumento de 1,4% no número de pontos emitidos; (ii) depreciação do BRL vs dólar de 24,6% e (iii) menor preço médio unitário.
- ✓ **TAM Linhas Aéreas - TLA:** um crescimento de 6,3% apesar da queda de 8,8% no número de pontos emitidos devido principalmente à um melhor preço unitário impactado pela desvalorização do Real.
- ✓ **Bancos, Varejo, Indústria e Serviços:** crescimento de 13,8% devido principalmente à (i) depreciação do BRL vs dólar de 14,2%; (ii) um maior preço médio unitário, (iii) apesar da queda de 4,1% no volume de pontos emitidos para bancos.
- ✓ **TAM Linhas Aéreas - TLA:** crescimento de 1,5% apesar da queda de 7,7% no volume de pontos emitidos para TLA devido principalmente à combinação recorrente de ajuste de preços.

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

(Em R\$ mil)

Demonstração de resultado	1T15	4T14	Var %	1T14	Var %
<b>Receita bruta</b>	<b>588.988</b>	<b>524.870</b>	12,2%	<b>486.698</b>	21,0%
<b>Venda de pontos</b>	<b>492.618</b>	<b>442.080</b>	11,4%	<b>426.042</b>	15,6%
TAM Linhas Aéreas	38.658	35.611	8,6%	36.906	4,7%
Bancos, varejo, indústria e serviços	453.960	406.469	11,7%	389.136	16,7%
<b>Breakage</b>	<b>96.744</b>	<b>83.951</b>	15,2%	<b>70.333</b>	37,6%
Hedge	(374)	(827)	-54,8%	(9.677)	-96,1%
Outras Receitas	-	(334)	-100,0%	-	-
<b>In postos sobre vendas e serviços</b>	<b>(54.622)</b>	<b>(48.759)</b>	12,0%	<b>(46.014)</b>	18,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>534.366</b>	<b>476.110</b>	12,2%	<b>440.684</b>	21,3%
<b>Custo dos resgates de pontos</b>	<b>(378.263)</b>	<b>(337.319)</b>	12,1%	<b>(317.080)</b>	19,3%
<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>-</b>	<b>(5.333)</b>	-100,0%	<b>(2.025)</b>	-100,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>156.103</b>	<b>133.458</b>	17,0%	<b>121.578</b>	28,4%
Margem Bruta	29,2%	28,0%	1,2p.p.	27,6%	1,6p.p.
<b>Total das Despesas Operacionais</b>	<b>(44.047)</b>	<b>(42.011)</b>	4,8%	<b>(36.668)</b>	20,1%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>112.056</b>	<b>91.447</b>	22,5%	<b>84.911</b>	32,0%
Margem Operacional	21,0%	19,2%	1,8p.p.	19,3%	1,7p.p.
Despesa/Receita Financeira	36.379	37.447	-2,9%	32.130	13,2%
Hedge	-	-	-	(2.113)	-
<b>Lucro antes do IR e CS</b>	<b>148.435</b>	<b>128.894</b>	15,2%	<b>114.928</b>	29,2%
In posto de Renda e Contribuição Social	(48.423)	(45.257)	7,0%	(40.326)	20,1%
<b>Lucro Líquido no período</b>	<b>100.012</b>	<b>83.637</b>	19,6%	<b>74.602</b>	34,1%
Margem Líquida	18,7%	17,6%	1,1p.p.	16,9%	1,8p.p.

## **RECEITA LÍQUIDA**

A Companhia entregou um crescimento de dois dígitos na receita líquida, no primeiro trimestre, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 534,4 milhões. Este resultado foi atribuído ao aumento de 15,6% da Receita Bruta da venda de pontos graças ao: (i) crescimento de 8,6% no número de pontos resgatados; (ii) um melhor preço unitário. Além disso, a receita líquida apresentou crescimento devido ao aumento da receita de breakage em 37,6%, gerado por um forte crescimento do faturamento e uma curva de reconhecimento elevada (burn/earn).

## **CUSTO DOS RESGATES DE PONTOS**

Totalizou R\$ 378,3 milhões no primeiro trimestre, e registrou um crescimento anual de 19,3%. Este aumento ocorreu principalmente devido a um aumento de 4,2% no volume de pontos resgatados em passagens aéreas internacionais e o impacto da desvalorização do BRL nos resgates de passagens aéreas internacionais. Além disso, o volume de resgate com outros produtos registrou um aumento de 62,1%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## **DESPESAS/RECEITA FINANCEIRA**

Totalizou R\$ 36,4 milhões no trimestre, apresentando um crescimento de 13,2% comparado com o 1T14. Esse desempenho expressivo foi beneficiado devido ao aumento da taxa básica de juros (CDI) e melhoria do desempenho da carteira no geral. Além disso, a Companhia efetuou a compra antecipada de passagens aéreas da TAM Linhas Aéreas (TLA), que oferece melhores rendimentos do que outros investimentos.

Em dezembro de 2014 o Conselho de Administração aprovou a compra antecipada de passagens aéreas pela TAM, limitada à R\$ 500 milhões, aprovado pelo Comitê Financeiro e pelo Comitê de Partes Relacionadas (documento disponível em nosso site de RI Documentos CVM > 2013 > Reunião da Administração > ATA RCA – Aprovações).

Em setembro de 2014 a metodologia foi aprimorada e começou a considerar no portfólio, a duração dos recebíveis. A taxa de antecipação é definida como sendo a maior taxa entre as melhores cotações que a TAM obteve no mercado financeiro para operações similares e o custo de oportunidade de MPLU acrescida de um spread de risco da opção. Os recursos são utilizados exclusivamente para a compra de passagens aéreas, resgatadas pelos participantes, de acordo com os termos do acordo operacional, não sendo permitida a utilização de tal uso para qualquer outra finalidade.

A compra antecipada de passagens aéreas no quarto trimestre de 2014 foi realizada a 107,97% do CDI, quando o desempenho do portfólio da Multiplus foi de 103,69% do CDI.

A compra antecipada de passagens aéreas no primeiro trimestre foi realizada a 106,01% do CDI, quando a performance do portfólio da Multiplus foi de 105,22% do CDI. Além disso, gerou uma receita financeira de R\$ 2,3 milhões no trimestre.

## LUCRO LÍQUIDO

Reportamos recorde no lucro líquido de R\$ 100,0 milhões no trimestre, ou R\$ 62 centavos por ação, um crescimento de 34,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

## MERCADO DE CAPITAIS

### ESTRUTURA SOCIETÁRIA

A estrutura societária da Multiplus é a seguinte:



Ações em circulação: 162.246.573

## DESEMPENHO DAS AÇÕES

Em 31 de março de 2014, as ações MPLU3 estavam cotadas a R\$32,72 e um valor de mercado de R\$5.308,7 milhões.

